FUTURO

83 MAI/JUN 2015 ANO 14

FUNSEJEM Votorantim

INFORMATIVO FUNSEJEM
FUNDAÇÃO SEN. JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES

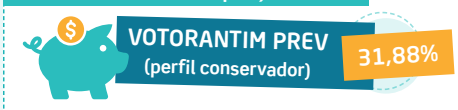
Ainda sem **previdência?**

Então abra o olho para o futuro e comece a pensar no benefício do qual 82% dos empregados da Votorantim já fazem parte, o plano Votorantim Prev. Ele foi desenhado para facilitar a formação de uma reserva financeira para a aposentadoria. E isso acontece, pois o participante ganha depósitos da empresa, paga menos imposto e ainda tem rentabilidade superior à da poupança e à dos planos de bancos. Quer exemplos?

Nos últimos três anos o perfil conservador, que abrange a maioria dos participantes do plano, acumulou **31,88% de rentabilidade**, contra 21,43% da poupança e uma média de 19,10% de PGBLs conservadores de seis bancos brasileiros.

Compare e comprove nas páginas 6 e 7, uma matéria feita para você que ainda não aproveita este benefício. E também para você que já é participante, e pode conferir a ótima escolha que fez. →

Votorantim Prev X Poupança X PGBLs



GESTÃO

Futuro: **mais novidades**

O primeiro Futuro em 2015 trouxe a você uma nova edição gráfica, mais moderna, leve e atual. As mudanças, porém, não pararam por aí. A partir deste número, seu jornal terá 12 páginas, para destacar ainda mais as informações que direta e indiretamente envolvem o seu plano.

A novidade mexeu com a distribuição do conteúdo. A matéria de capa, por exemplo, foi para as páginas 6 e 7. Tem seção renovada também. O Funsejem em Números, que antes dividia espaço com o editorial e as cartas, ganhou mais espaço, e agora ocupa toda a página 4, com dados que vão além dos divulgados antes.

ONLINE

Tem mais por vir. Trata-se do Futuro online, que será lançado neste segundo semestre. A versão foi desenvolvida como mais uma alternativa de comunicação. Ganha em agilidade e sintonia com os usuários das novas tecnologias. O online será editado sempre depois do fechamento da edição impressa, e divulgado por email aos participantes. Gostou? Então nos acompanhe!

OPINIÃO

Iniciar uma reserva financeira para a aposentadoria é um excelente passo, o qual incentivamos, por meio de ações usuais, regulares e de campanhas como a iniciada em julho, retratada na matéria de capa. Mas quando falamos em previdência, falamos de uma caminhada.

Se a adesão a um plano de aposentadoria é a largada, chegar é conseguir formar um saldo adequado às suas necessidades futuras, e por meio dele complementar mensalmente a sua renda. Neste sentido, conta a disciplina em poupar conforme a renda, elevando ao longo da vida os investimentos ao plano. Conta ainda a capacidade de superar pedras no caminho, muitas vezes representadas por simples tentações de consumo.

Atualmente, a maioria dos participantes que se desligam dos planos da Funsejem opta por sacar os recursos. Um direito inquestionável e, para alguns, inserido em um planejamento financeiro. Há quem invista em um negócio. Há quem tenha outras reservas com vistas à complementação de renda.

Mas e para os demais? Até que ponto interromper a poupança previdenciária e resgatar os recursos é uma decisão inevitável, sem comprometimento ao objetivo de complementação de renda? Até que ponto o resgate não é tão somente, abandonar sem necessidade uma prova, que pode não ser de apenas 100 ou 200 metros, mas de uma vida?

Estão aí duas perguntas sobre as quais pensar e responder antecipadamente. Por um motivo muito simples: nem todos os caminhos têm volta.

CARTAS

Como é calculada a taxa de administração da minha previdência?
Marcio David Raia,
participante autopatrocinado - São Paulo (SP)

Resposta: *A taxa administrativa (de 0,45% em 2015) é calculada sobre o último salário na ativa na Votorantim. Este salário é reajustado todo ano, no mês de janeiro, pelo IPCA.*

Como funciona a portabilidade para a Funsejem de um plano PGBL?
Benjamin Citron,
Votorantim Industrial - São Paulo (SP)

Resposta: *A portabilidade permite trazer recursos de um plano de aposentadoria para a Funsejem e vice-versa. Os recursos transitam pelas instituições, por isso não há cobrança de imposto neste momento. Só é possível portar recursos entre planos com o mesmo tratamento tributário. Os planos da Funsejem são compatíveis com os de demais fundos de pensão e com os PGBLs (Plano Gerador de Benefício). Depois de trazer recursos para cá, você só poderá resgatá-los ou portá-los de novo, ao se desligar da empresa.*

NESTA EDIÇÃO

4 Funsejem em números

5 Legislação: certificação

6 De olho no futuro

8 Espaço do aposentado

9 Espaço do participante

10 Qualidade de vida

11 Educação financeira: aplicações

12 Site: seu plano a um clique

Envie suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios.
Avenida Jabaquara, 1909 - 2º andar
CEP 04045-003 - São Paulo/SP.
Escreva no envelope: "*Carta para o Jornal Futuro*"
E-mail: funsejem@funsejem.org.br
Site: www.funsejem.org.br - Fale Conosco
Tel: (11) 3386-6500

FUTURO O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários de empresas patrocinadoras da Funsejem, no Grupo Votorantim, e participantes do plano. **Presidente do Conselho Deliberativo** Célia Picon **Presidente do Conselho Fiscal** André Monteiro **Diretor-Superintendente** Luiz Aparecido Caruso Neto **Diretores** José Serafim de Freitas, Paulo Cesar Santos, Arlene Vasconcelos Heiderich Domingues, Ana Paula de Medeiros Carracedo **Coordenação geral e jornalista responsável** Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem** Cássia Calzolari, MTb nº 59.686 **Projeto Gráfico** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão** Coktail **Tiragem** 26.500 exemplares. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

Perfis no **semestre**

A pesar da oscilação mensal de resultados, os perfis de investimento encerraram o primeiro semestre com desempenho superior ao mesmo período dos dois últimos anos.

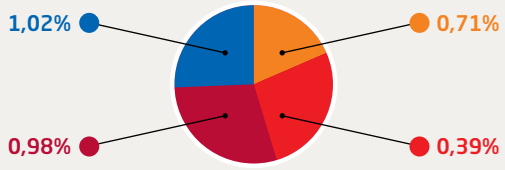
O conservador, de menor risco, é o que apresenta a melhor performance quanto à sua meta de retorno, pois atingiu 99% dela, rendendo 6,11%.

O superagressivo, por outro lado, é o que acumula maior rentabilidade: 7,04%. Ela equivale a 88% da meta do perfil, que destina a maior parte dos recursos a aplicações de baixo risco e média volatilidade, como os títulos públicos (renda fixa). O restante vai para investimentos de alto risco e volatilidade (renda variável), como ações em bolsa. Tanto os títulos públicos como as aplicações de renda variável do perfil acumularam resultados acima de 6,4% no semestre.

O agressivo também fechou a primeira metade do ano muito bem: 6,64%, ou seja, 94% de seu objetivo. A principal diferença deste perfil para o superagressivo é o grau de exposição ao alto risco, um pouco menor no agressivo.

Quanto ao moderado, que reflete a média dos resultados conservador e agressivo, acumulou 6,38% até aqui. ■

ÚLTIMOS RESULTADOS: JUN/15



CARTEIRA PERFIS: ALVOS DE ALOCAÇÃO 2015

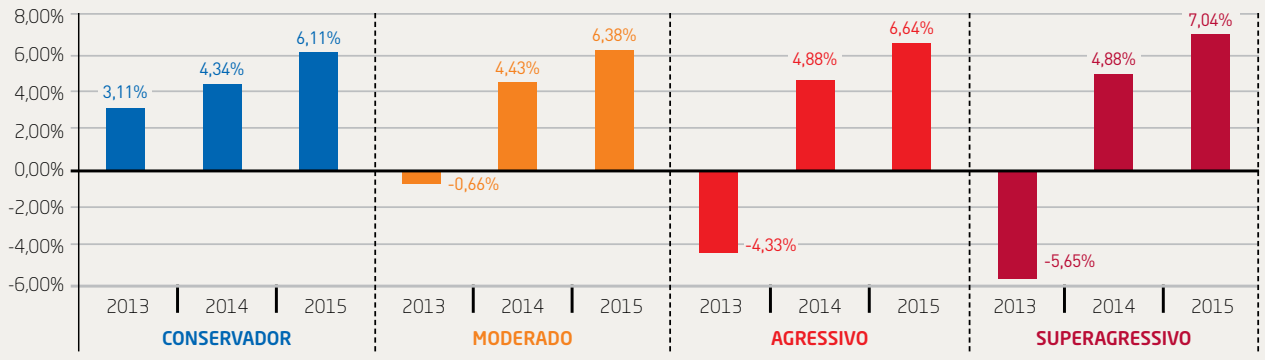
conservador	1,5% empréstimo	98,5% renda fixa (CDI)				
moderado	50% conservador	50% agressivo				
agressivo	1% fundos imobiliários	1,5% empréstimo	2,5% investimentos estruturados	2,5% exterior	15% renda variável IBrX	77,5% renda fixa (tit. púb)
superagressivo	1% fundos imobiliários	1,5% empréstimo	5% investimentos estruturados	5% exterior	20% renda variável IBrX	67,5% renda fixa (tit. púb)

INFLAÇÃO: INIMIGA Nº 1

O ano tem sido para remar contra a maré. Os perfis apresentaram performance positiva e coerente com suas estratégias e o mercado. A inflação, no entanto, tornou-se obstáculo dos grandes. Já está em 6,17% (jan a jun/15), um pouco acima do perfil conservador, e um pouco abaixo dos demais. Olho nela!

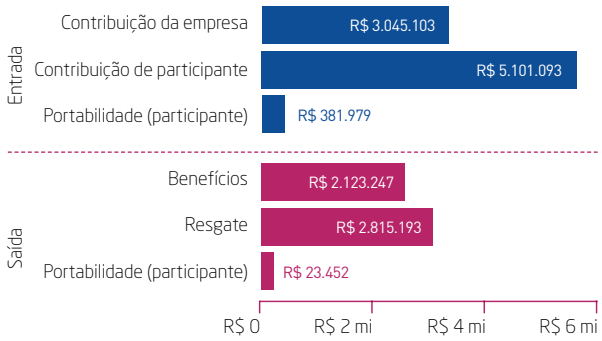
Perfis X inflação: 12 meses	
conservador	12,06%
moderado	11,21%
agressivo	10,30%
superagressivo	8,59%
Inflação (IPCA)	8,89%

PERFIS: ACUMULADO NO 1º SEMESTRE

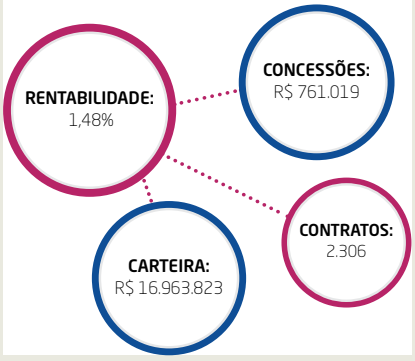


A partir desta edição, a seção Funsejem em Números, antes divulgada na página 2, ganha destaque e novidades, que estarão sempre presentes por aqui. Dentre elas, o **patrimônio** consolidado, de forma evolutiva; a **adesão** de participantes, segmentada por empresa; e os valores médios das **contribuições** aportadas ao plano e das **aposentadorias** e **pensões** pagas pela Fundação. Há, ainda, informações sobre os **perfis** de investimento e o **empréstimo**.

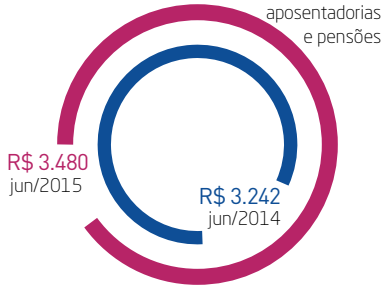
FLUXO DE RECURSOS NOS PLANOS



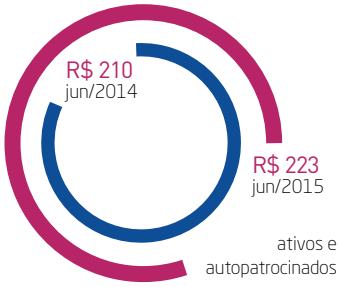
EMPRÉSTIMO



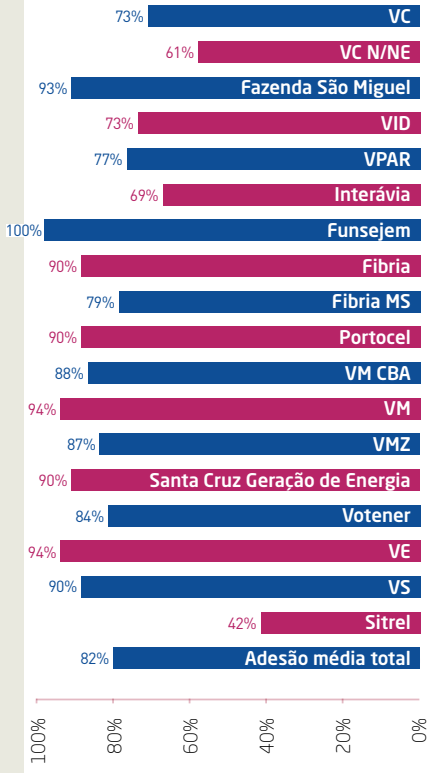
RENDA MENSAL MÉDIA



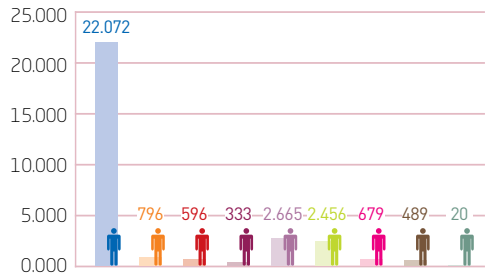
CONTRIBUIÇÃO MÉDIA



ADESÃO: 82%

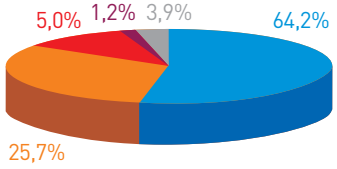


POPULAÇÃO TOTAL: 30.106



- Participantes ativos
- Autopatrocinados: ex-empregados, continuam no plano contribuindo
- Aposentados, pensionistas e benefício por invalidez
- Vinculados: ex-empregados aguardando aposentadoria pelo plano
- Ex-empregados, ainda não formalizaram opção de pagamento
- Ex-participantes: saldos não reclamados
- Afastados
- Cancelamento voluntário de inscrição
- Desligados recebendo resgate mensal

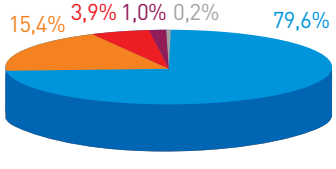
PATRIMÔNIO: R$ 1,28 BI



- Conservador: R$ 823.560.127
- Moderado: R$ 329.380.706
- Agressivo: R$ 64.088.477
- Superagressivo: R$ 15.451.353
- Parcela BD*: R$ 49.576.116

Gestores: BNP Paribas, Bradesco, HSBC, Itaú Unibanco, Votorantim

PARTICIPANTE POR PERFIL



- Conservador: 23.953
- Moderado: 4.625
- Agressivo: 1.163
- Superagressivo: 301
- Parcela BD*: 64

**Benefício vitalício do plano VCNE (fechado)*

GESTÃO

Novidades no estatuto

A Funsejem iniciou um processo de alteração em quatro itens do estatuto, relacionados aos órgãos administrativos e seus membros. O texto proposto deixa de requerer, para o exercício da função de conselheiro, o serviço contínuo mínimo de cinco anos na Votorantim, e a participação no plano da Fundação.

O novo estatuto também passa a determinar o número efetivo de dirigentes, e não mais a composição mínima. Desta forma, o Conselho Deliberativo deverá ter sete integrantes titulares, mais os respectivos suplentes. O Conselho Fiscal será composto por seis integrantes, enquanto para a Diretoria, a exigência será de cinco membros.

De acordo com o cronograma, o estatuto será submetido à análise da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) a partir de 23 de julho. Acompanhe este processo nos canais de comunicação, dentre eles, o site www.funsejem.org.br, onde você encontra o quadro comparativo entre o estatuto vigente e o proposto. ■

LEGISLAÇÃO

Certificação: requisitos definidos

Na segunda quinzena de junho, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) voltou a flexibilizar a certificação dos conselheiros de fundos de pensão, deixando de exigir que 100% deles sejam certificados, tal como havia determinado uma recente resolução (Res. MPS/CNPC, nº 19, 30/03/15).

Com a decisão, volta a valer a exigência de certificação da maioria dos conselheiros, ou seja, metade mais um. A certificação para a totalidade dos dirigentes é aplicada somente a Diretores e integrantes do Comitê de Investimentos.

Importante: a Fundação enquadra-se nos requisitos vigentes ■

Fiscalização e auditoria

A Funsejem está em processo de fiscalização, promovida pela Previc, conforme determina a legislação. Os trabalhos dos auditores começaram em maio, com a solicitação de 29 itens (respondidos em sua maior parte), acerca de vários procedimentos da entidade. Dentre eles: divulgações, eleições de conselheiros, política de investimento, demonstrações contábeis, sistemas, controles internos e contratação de terceiros. A fiscalização passou por uma pausa em junho, por definição da Previc, e foi retomada em julho.

Praticamente em paralelo, a Funsejem recebeu em sua sede, em junho, a Deloitte, empresa contratada para auditar os trabalhos da entidade, desde 2013. A primeira fase foi de levantamento de dados e o encerramento da auditoria está previsto para agosto. ■

Então, venha para o Votorantim Prev! E se você já é do time, convide quem ainda está de fora

Ainda sem previdên

O plano de aposentadoria da Funsejem, o Votorantim Prev, tem adesão de 82% dos empregados do grupo Votorantim. E a pesquisa de satisfação 2014, aplicada a esses participantes, mostrou que 90% consideram muito importante fazer parte do plano, e 98% o indicariam a um colega.

Os altos índices de aprovação e participação não são por acaso. A Fundação foi criada pela Votorantim há 21 anos, especialmente para administrar o plano de aposentadoria dos empregados do grupo, e lhes proporcionar um benefício visando o futuro.

Por outro lado, outros levantamentos realizados indicam que o principal motivo de não adesão é o desconhecimento do plano. Por isso, iniciamos em julho uma campanha para destacar as principais vantagens do Votorantim Prev, que tem como objetivo ajudar e facilitar a formação de uma poupança para a aposentadoria.

Aproveite a oportunidade! Saiba mais sobre o benefício de previdência que você tem à disposição aqui, e faça sua inscrição. Se você já é um participante, parabéns! Leia a matéria a seguir, comprove a ótima escolha que fez e recomende-a aos amigos.

POUPAR MAIS E COM ECONOMIA

O plano Votorantim Prev é uma maneira fácil, prática e econômica de poupar para o futuro. Com ele, você tem:

- Depósitos da empresa em seu nome;
- Rentabilidade superior à da poupança;
- Redução no imposto de renda;
- E a possibilidade de levar 100% do saldo a outro plano;

COMPARE E COMPROVE!

Simulações de saldo: Votorantim Prev X Poupança
Salário: R$ 3 mil. **Contribuição mensal:** 6%

Na simulação anterior, baseada nos últimos cinco anos, o saldo cresceu mais rapidamente, porque existe o apoio da empresa e boa rentabilidade. Tem mais, quanto maior o prazo de acumulação, maior a capitalização dos juros!

Salário: R$ 4,5 mil. **Contribuição mensal:** 6%

O bom rendimento do Votorantim Prev resulta da ampla e variada carteira de investimentos, dos gestores especializados, além do patrimônio alto, de R$ 1,2 bilhão, que reduz os custos dos investimentos e proporciona melhor rentabilidade. Falando em custo, as despesas administrativas do plano são pagas pela Votorantim*. Já nos planos dos bancos, é o investidor quem arca com elas.

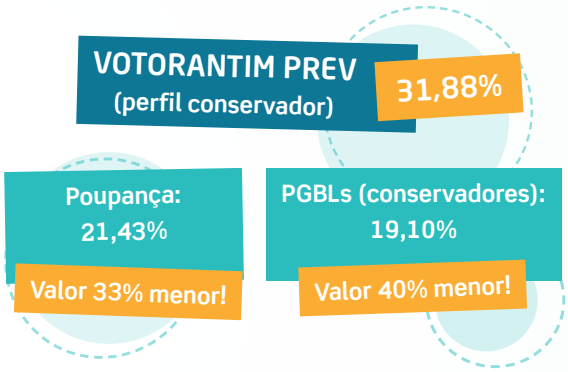
**Apenas para participantes ativos e assistidos.*

Nota: Os cálculos baseiam-se na rentabilidade do Votorantim Prev no perfil conservador, de mai/10 a abr/15, e na da poupança, no mesmo período. Os cálculos são apenas simulações, não servem como garantia futura de rentabilidade e/ou formação de saldo.

cia?

RENTABILIDADE VOTORANTIM PREV X PGBLS

Além de superar facilmente a caderneta de poupança, o Votorantim Prev mostra melhor desempenho mesmo quando comparado com investimento semelhante, o PGBL, plano de previdência comercializado pelos bancos. Veja abaixo o comparativo de rendimento do Votorantim Prev, no perfil conservador, com a poupança, e com uma média apurada entre seis PGBLs conservadores de bancos brasileiros. O período em questão é dos últimos 3 anos.



OUTRAS VANTAGENS

Apesar de ter sido desenhado com o objetivo de formar uma reserva para a aposentadoria, o Votorantim Prev lhe permite dar outro destino a seu saldo, caso saia da empresa antes:

- 1. **Resgate:** você leva tudo o que poupou, mais uma parte do saldo formado pela empresa.
- 2. **Portabilidade:** você transfere 100% do seu saldo e 100% do saldo da empresa a outro plano.
- 3. **Autopatrocínio:** você continua aqui, contribuindo por conta própria.

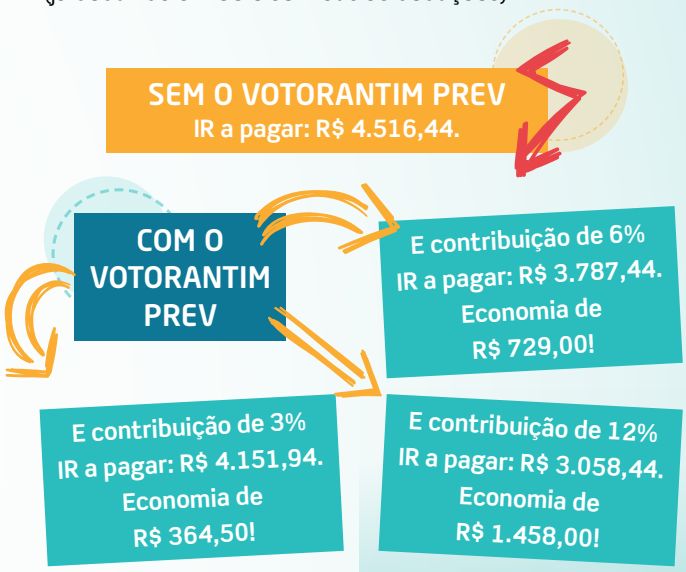
A opção 3 é a melhor escolha, pois ao manter-se aqui, você preservará seu patrimônio e, como viu mais acima, provavelmente terá resultados mais expressivos que os dos PGBLs comercializados pelos bancos.

Nota: A média de rentabilidade dos PGBLS foi calculada com base nos resultados acumulados de maio/2012 a abr/2015, dos seguintes planos: PGBL Prev Fix RF (Banco do Brasil), PGBL V15/30 (Bradesco), FIC Prev 200 RF (Caixa), FI RF Prev. Cons. (HSBC), Flexprev PGBL RF (Itaú Unibanco), PGBL Fix 200 (Santander).

INCENTIVO FISCAL

Funciona assim, você investe no plano, e o valor correspondente aos seus depósitos é deduzido da base de cálculo do seu imposto de renda (até 12% da sua renda anual). Confira:

Salário: R$ 4,5 mil
(já deduzido o INSS e sem outras deduções)



AINDA EM DÚVIDA?

Contate nossa área de Relacionamento pelo **telefone** 11 3386-6500, **canal de voz** 7004-6500, ou email funsejem@funsejem.org.br.

QUER PARTICIPAR?

Se você já está decidido a participar, solicite o kit de adesão no seu DHO/G&G local. ■

Valeu a pena? 200% de certeza!

Clair e sua esposa

Ele ingressou na Votorantim em 1979, na antiga Cimento Itaú. Permaneceu até 2014, quando se aposentou na Diretoria Técnica da Votorantim Cimentos de Curitiba (PR). Estamos falando de Clair Ceron, que tem muito a relembrar.

"Participei da implementação da utilização de pet coque (combustível derivado do carvão), do coprocessamento de resíduos, e do programa de melhores práticas nas fábricas", diz ele, que não se esquece dos colegas. "As melhores lembranças vêm das pessoas com as quais convivemos, e dos desafios superados".

Ceron também cita situações engraçadas como a de seu primeiro dia de trabalho. "Na hora da saída, chovia muito e não tinha como ir até a portaria pegar o ônibus. Eis que aparece uma Kombi e o motorista me chama para entrar. Achei interessante e pensei: isto sim é empresa boa! Quando chegamos à portaria, agradeci ao motorista, naturalmente em português, e ele deu um grito: você não é gringo? Peguei o sujeito errado", diverte-se. "Havia alguns dinamarqueses trabalhando lá e acabei sendo confundido com um deles".

Neste ano, Ceron começou a receber a aposentadoria pela Funsejem e algumas coisas mudaram em seu dia a dia, embora continue na ativa. "Equilibro mais trabalho, lazer e estudo. Aproveitei a experiência acumulada e a ideia de manter a saúde física e mental. Junto com um colega aposentado da Votorantim, criamos uma empresa de consultoria na área que atuávamos".

O ato de poupar sempre foi importante para ele. "Fez parte da minha maneira de ver o futuro. A Funsejem caiu como uma luva, e com a contrapartida da empresa foi possível formar uma poupança capaz de complementar a renda, dando tranquilidade para os projetos pessoais". Ceron acredita que a Fundação educa e colabora com a formação de capital de longo prazo. "Nosso país precisa de poupança para investimento, a Funsejem pode contribuir muito para o Brasil do futuro". Quando perguntado se valeu a pena poupar, responde: "com 200% de certeza". ■

Brasileiros não **poupam**

O otimismo é nossa marca registrada. Mas nem sempre isso pode ser visto como uma boa característica. A pesquisa anual 2015 da empresa de seguros e previdência Aegon, realizada em vários países, incluindo o Brasil, mostra que 68% dos nossos trabalhadores fazem associações positivas com a aposentadoria, 51% estão conscientes da necessidade de poupar, mas... o pensamento não vira hábito.

Só 38% se definem como poupadores habituais, e apenas 23% têm planejamento financeiro formal. Quando questionados sobre um plano B, para o caso de serem obrigados a parar de trabalhar antes da aposentadoria, 43%, afirmam tê-lo. A maioria, porém, admite que tal plano seria usar reservas pessoais que, como prova a pesquisa, muitos não têm.

O choque entre imaginário e realidade aparece em outros tópicos da pesquisa, que dentre as recomendações finais, ressalta a poupança gradual como a melhor maneira de formar uma reserva. É ou não é o que propõe seu plano de previdência aqui? Aproveite-o então! ■

Fonte: www.aegon.com

Quem conhece **investe**

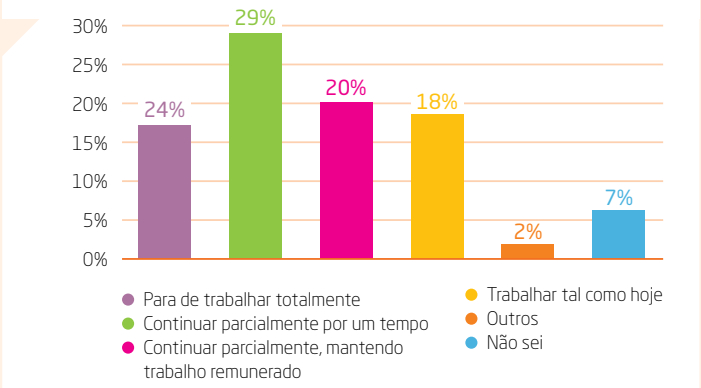
"Ter uma previdência como a Funsejem é muito importante, porque se torna uma segunda aposentadoria para nós da Votorantim". Esta afirmação é de Joaquim Salvador Monteiro dos Santos, técnico em operações da unidade de Vazante (MG) da Votorantim Metais.

Na empresa desde 2000, ele ressalta a importância não só de contar com o Votorantim Prev, mas também de investir da forma mais expressiva possível. "É preciso entender bem o plano para que o colaborador faça um investimento com porcentagem maior, e tenha uma poupança significativa."

Neste sentido, Santos destaca o papel educativo da empresa nos esclarecimentos sobre o plano. "Recentemente, tivemos a presença do corporativo (área de benefícios), graças às boas práticas do nosso gerente geral e demais gerentes das UGBs (Unidade Gerencial Básica). Hoje, 100% da unidade está muito bem esclarecida sobre a Funsejem", aposta ele.

Satisfeito por participar do Votorantim Prev, Santos faz questão de recomendá-lo a quem ainda não se inscreveu: "não perca mais tempo e dinheiro, porque para nós colaboradores, só traz ganhos". ■

VISÃO SOBRE A TRANSIÇÃO À APOSENTADORIA



POR DENTRO DO PLANO

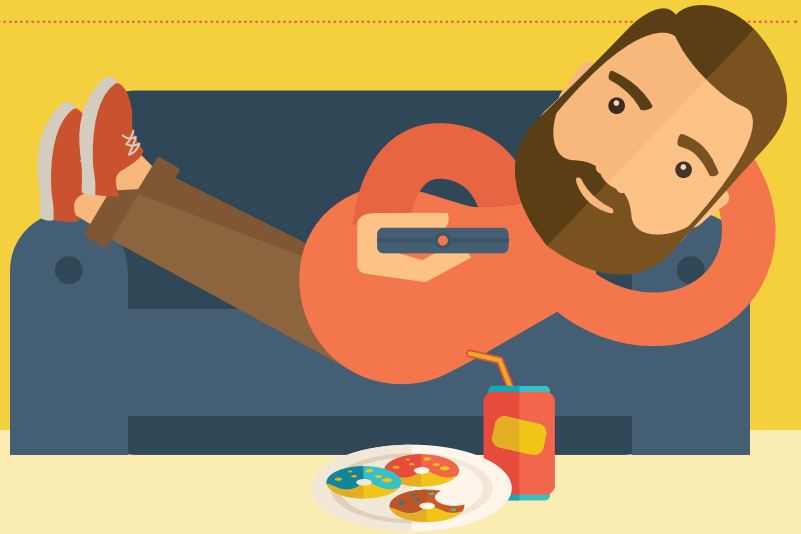
Mudanças no **Votorantim Prev**

A Funsejem iniciou um processo de alteração do regulamento do plano, conforme divulgado no site www.funsejem.org.br na primeira semana de junho. As mudanças serão submetidas à análise da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc em julho.

Veja abaixo alguns dos pontos propostos, e acesse a página Nossos Planos do site para conferir o quadro comparativo completo deste processo de alteração.

- **Resgate:** inclusão do item 10.2.2 para garantir tratamento uniforme entre participantes ativos, autopatrocinados e vinculados, nos casos de resgate de quem já é elegível à aposentadoria.
- **Qualidade de participante:** inclusão de incisos no item 3.3.1 para assegurar direitos e a manutenção da qualidade de participante daquele que se desliga da empresa já elegível à a aposentadoria antecipada.
- **Custeio administrativo:** alteração do item 5.23.3 para possibilitar a redução da contribuição de patrocinadora destinada ao custeio administrativo, na hipótese de inexistência de empregados ativos. Criação do item 5.23.3.1 que prevê data de encerramento do custeio administrativo de patrocinadora que solicitar retirada de patrocínio.
- **Portabilidade:** alteração nos itens sobre prazos (9.1.2 e 9.1.3), em atendimento à legislação, e inserção de previsão de atualização do valor a ser portado (item 9.3), até a data da transferência, de acordo com o retorno dos investimentos. ■

Xô, preguiça!



Nesse inverno, movimente-se. Na academia, na rua ou mesmo em casa.

O inverno chegou e com ele vem a vontade de ficar debaixo do cobertor e fugir da academia, caminhada, hidroginástica, entre outras atividades físicas. Nessa estação, você tem outras maneiras de balançar o esqueleto e se exercitar, como explica Érica Monteiro Régis, profissional de Educação Física, com especialização em Fisiologia do Exercício, pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP. Atualmente, ela trabalha no SESC SP, na unidade de Santo André (SP).

Érica Monteiro Régis, profissional de Educação Física

QUAIS SÃO OS IMPACTOS DE NÃO SE EXERCITAR NO INVERNO?

Em primeiro lugar, o acúmulo de gordura, pois devido às baixas temperaturas, a tendência é aumentar a ingestão de alimentos ricos em caloria e gordura, que nos dão a sensação de aconchego e aquecimento que a estação pede. Sabemos que o aumento de gordura corporal é antagonista à boa saúde, pois com esse ganho, potencializa-se o risco de ataques cardíacos, diabetes e outras doenças silenciosas e perigosas. Soma-se a essa ingestão de calorias ruins, a falta de atividade física, tendo uma situação de bomba relógio desnecessária ao corpo.

QUAIS SÃO AS SUAS DICAS PARA NÃO FICAR PARADO?

Se a pessoa tem a opção de frequentar uma academia, essa é sempre a melhor escolha, já que geralmente os ambientes são climatizados e o desconforto do frio é logo minimizado. Mas se a academia está fora de cogitação, pode-se realizar atividades físicas de maneira "caseira". Hoje, existem os exergames, que são jogos de videogame interativos, uma opção temporária para espantar a preguiça e o sedentarismo no inverno. Pode-se também colocar música e praticar dança por pelo menos 30 minutos, e ainda fazer caminhada na rua ou parque. Como a temperatura corporal responde rápido durante a prática da atividade, o frio logo passa.

EXERCÍCIOS NO INVERNO EXIGEM CUIDADO ESPECIAL?

Sim. Não importa a condição climática, jamais devemos nos esquecer de alongar os músculos antes do exercício. O alongamento no inverno deve ser muito bem feito, pois com o frio fica mais fácil acontecer alguma lesão, já que a tendência é ficarmos o tempo todo mais encolhidos e com a musculatura naturalmente mais tensa. Além disso, deve-se ficar atento às vestimentas, pois a perda de calor corporal tende a ser maior, ou seja, se você for correr na rua e seu corpo não estiver preparado com a devida proteção para o frio, a chance de se ter uma hipotermia aumenta. Por outro lado, não é porque está muito frio que devemos correr com casaco pesado, isto não está correto. Ao longo da corrida o corpo irá esquentar. A ideia do agasalho é nos proteger antes desse aquecimento e após a corrida, quando a temperatura corporal está voltando ao que era. O ideal é usar uma blusa leve de mangas compridas, que tenha a função de segunda pele. Luvas também são uma boa opção, já que as extremidades do corpo acabam tendo maior dificuldade de aquecimento. Se o exercício for esteira ou em local fechado, você pode utilizar bermuda e regata, mas se cuide na hora de ir embora, para não acontecer um choque térmico. ■

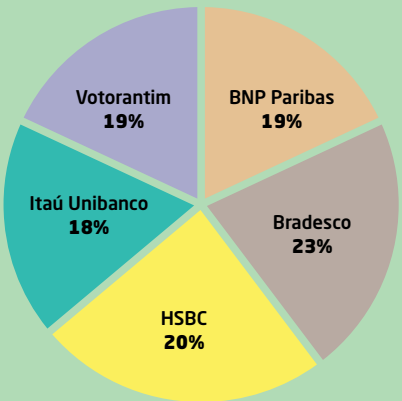
Conheça suas aplicações: parte II

Na edição passada, abordamos o tema aplicações, para que você soubesse um pouco mais sobre como e onde o seu dinheiro é investido. O assunto rende, por isso, programamos um bis, que você confere agora.

MEU DINHEIRO VAI PARA...

O patrimônio total aplicado nos planos da Fundação é administrado por cinco bancos gestores: BNP Paribas, Bradesco, HSBC, Itaú Unibanco e Votorantim. O objetivo não é descentralizar a gestão simplesmente, mas aproveitar estilo e diferenciais próprios das instituições financeiras. Por este motivo, a divisão de recursos entre elas é praticamente idêntica, variam de 18% a 22% da carteira consolidada de aplicações, que encerrou junho em R$ 1,28 bilhão.

DIVISÃO DO PATRIMÔNIO POR BANCO GESTOR: R$ 1,28 BILHÃO



MENU DE APLICAÇÕES

Os papéis públicos e privados explicados no Futuro 82 (Notas do Tesouro, CDBs, debêntures etc) correspondem ao grosso das aplicações dos nossos planos. Agora é hora de conhecer os investimentos de menor participação (nem por isso menos importantes).

- **Empréstimo**: sabia que os recursos concedidos pela linha de crédito da Funsejem são um investimento? Isso mesmo. A carteira atual é pequena, não atinge 0,5% do patrimônio da Fundação, mas a rentabilidade supera muitas aplicações de renda fixa. Em termos de classificação de investimento, o empréstimo é de baixo risco, e definido como operações a participantes.
- **DPGE**: significa depósito a prazo com garantia especial. Traduzindo, é um papel privado, de renda fixa (baixo a médio risco), emitido por bancos, com juros pré ou pós-fixados. O prazo para o resgate de uma aplicação como essa fica entre 12 e 36 meses.
- **Ações Novo Mercado**: são ações de empresas listadas na bolsa BM&F Bovespa, com práticas de governança corporativa que vão além das exigidas pela legislação brasileira. Ex.: as companhias só podem emitir ações com direito a voto, os dados financeiros divulgados devem ser mais completos, e em padrão internacional, etc. Ações são investimentos de renda variável, ou seja, de alto risco. E nos planos da Funsejem, elas só estão presentes nas carteiras dos participantes agressivos e superagressivos.

Esperamos que tenha gostado destas duas edições especiais sobre aplicações. Lembre-se que em nosso site, na área restrita, divulgamos a carteira trimestral, por emissor, gestor, tipo de papel e muito mais. Acesse!

Site: clique aqui!

Se você precisa saber mais sobre seu plano de previdência, fazer simulações de saldo, obter informações de finanças, investimentos, ou baixar formulários, o site www.funsejem.org.br é seu melhor caminho. Dentre as facilidades oferecidas, estão:

SIMULADORES

São quatro as ferramentas disponíveis para você estimar o saldo que pode formar até a sua aposentadoria, a modalidade de investimento mais adequada a seu perfil, a economia em imposto que o incentivo fiscal lhe proporciona, e o valor das parcelas de um possível empréstimo. Basta acessar o link Simuladores, presente na home do site e na página Serviços On-line.

FORMULÁRIOS

Você tem acesso a todos os formulários necessários à sua participação no plano. Exemplos: alteração de contribuição básica ou de perfil de investimento, solicitação de contribuição adicional, de empréstimo, de aposentadoria etc.Para baixá-los, acesse a Central de Documentos, na página Serviços On-line, e digite o nome do formulário no campo disponível para preenchimento.

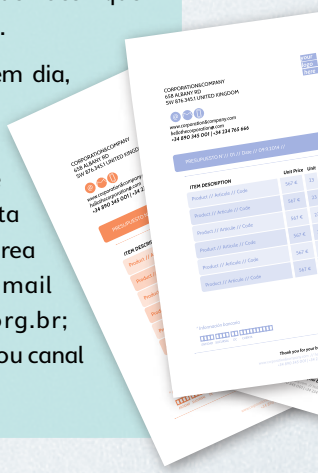
SALDO E CONTRIBUIÇÕES

No box Seu Espaço, presente na home do site, você pode cadastrar (ou recuperar) login e senha para acesso à sua página individual. Nela, é possível consultar a evolução de seu saldo, o histórico de contribuições, resultados de pesquisa de satisfação, e uma análise de investimentos com dados sobre onde e quanto seu perfil aplicou no trimestre. Você ainda consegue solicitar alteração de perfil, acompanhar um contrato de empréstimo e atualizar endereço, telefone e email.

NO @R! VEJA O QUE MAIS O SITE OFERECE:

- Vídeo aulas: quatro vídeos sobre o Votorantim Prev;
- Educação financeira: definições sobre juros, risco, volatilidade;
- Notícias semanais e o jornal Futuro, na sala digital de leitura;
- Relatórios: relatório anual, demonstrações, pareceres, etc;
- Patrimônio e desempenho: rentabilidade, política de investimento.

CADASTRO EM DIA

Uma vez ao ano, a Funsejem encaminha à sua residência o extrato de participante, com suas últimas contribuições e saldo, dentre outros informativos de campanhas de incentivo, esclarecimentos e assuntos diversos. Endereços incompletos ou desatualizados, porém, impedem que você fique por dentro de seu plano.

Mantenha seus dados em dia, acessando sua página individual, e corrigindo endereço, telefone e email. Se preferir, faça esta atualização com nossa área de Relacionamento: email funsejem@funsejem.org.br; telefone 11 3386-6500; ou canal de voz 7004-6500.